

Secretaria Municipal de Saúde - CONCEICAO DO CASTELO

CNPJ: 14.733.777/0001-70

RUA JOSE OLIVEIRA DE SOUZA

Telefone: 2835471368 - E-mail: saude@conceicaodocastelo.es.gov.br

29370-000 - CONCEICAO DO CASTELO - ES

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: LUCIANA DA SILVA RODRIGUES Data da Posse: 03/02/2016

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: ANTONIO JOSE FERIANI Data da Posse: 03/11/2014

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere a RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS Tipo Lei - 1332
CNPJ 14.733.777/0001-70 - Fundo de Saúde
Data 21/05/2009
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS LUCIANA DA SILVA RODRIGUES
Cargo do Gestor do FMS Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS Tipo Lei - 366
Nome do Presidente do CMS MARCELO GOMES DE ARAUJO
Data 21/05/2009
Segmento trabalhador
Data da última eleição do Conselho 21/09/2015
Telefone 2835471368
E-mail vigiepi2014@saude.es.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 07/2015

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem plano de saúde referente ao período de 2014 a 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 1 Em 06/03/2014

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PLANO MUNICIPAL SAUDE 2014 2017 Parte II.doc

Resolução 01.2014 - aprova o PMS e PAS 2014-2017.PDF

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2016?

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O Município possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O Município possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

O município pertence à Região de Saúde:	Metropolitana
O município participa de algum consórcio?	Sim
O município está organizado em regiões intramunicipal?	Sim Quantas? 1

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

O Município mantém regularidade na sua constituição e aplicação dos instrumentos de gestão, bem como no funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;

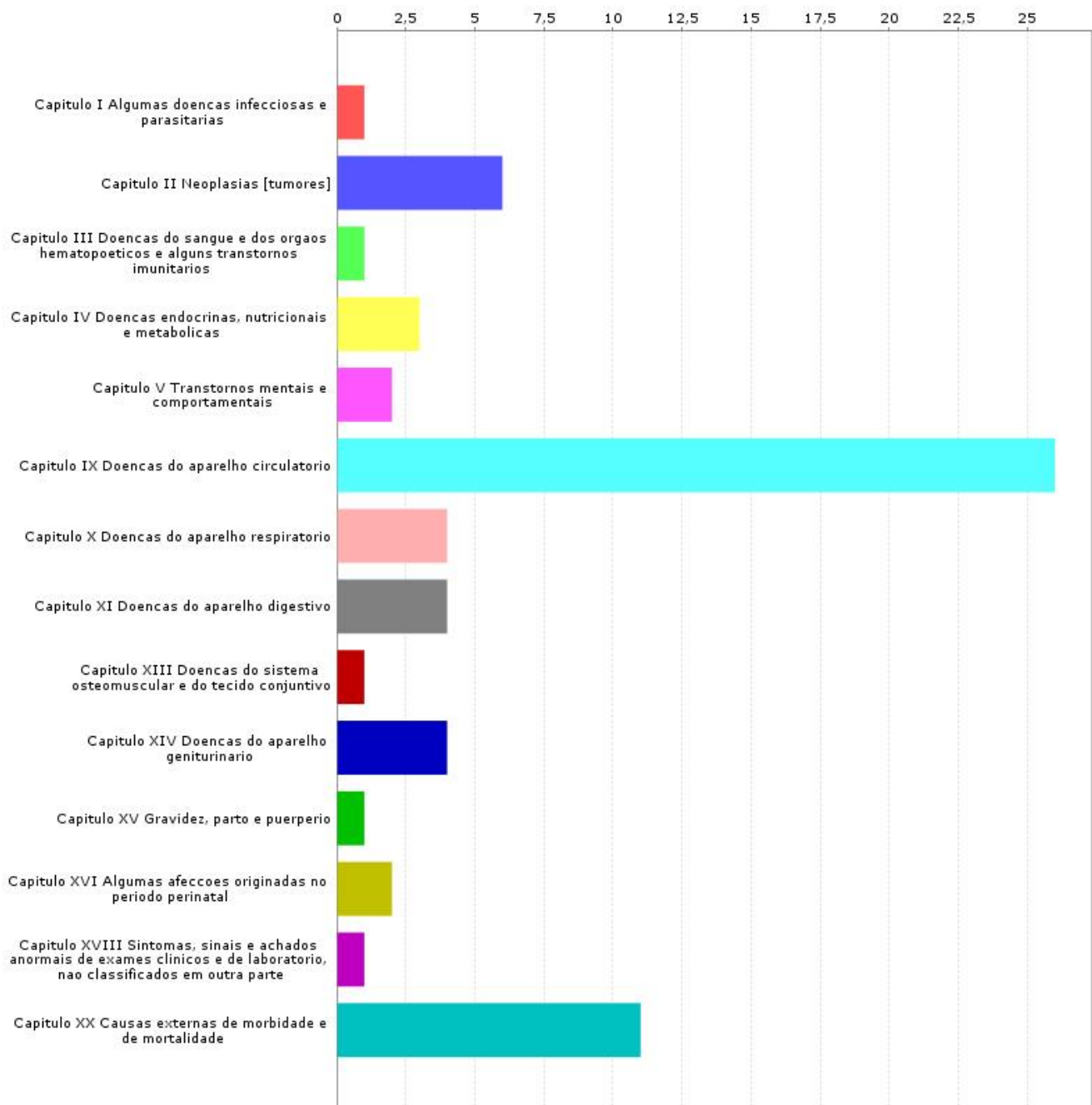
O Município mantém a regularidade do financiamento da saúde com atendimento a emenda constitucional 29 e o SIOPS já foi informado para o período de 2015;

O Município participa das pactuações programadas e integradas nos níveis regionais, estadual e federal e atinge a maioria dos indicadores de assistência à saúde;

Ainda necessita de avanços consistentes na sua organização de organograma e de gestão incluindo o aporte de recursos para o setor de Planejamento, Controle, Monitoramento e Auditoria, para aproveitar melhor os recursos financeiros e humanos disponíveis e conseguir praticar uma assistência baseada em planejamento e racionalidade e com resultados mais consistentes e resolutivos para a população.

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	2	1	1	3	2
Total	2	0	0	0	0	3	2	6	6	18	11

Internações por Capítulo CID-10	80	Idade ignorada	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	0	0	1
Capítulo II Neoplasias [tumores]	1	0	6
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	1
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	2	0	3
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	1	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	7	0	26
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	2	0	4
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	0	4
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	0	4
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	1
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	0	0	2
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	1	0	1
Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade	2	0	11
Total	19	0	67



Análise e considerações sobre Mortalidade

O município tem como sua principal causa de mortalidade, as doenças do aparelho circulatório. Apresenta altos números percentuais de mortalidade nas causas respiratórias e persistência do aumento de casos de mortalidade por causas externas.

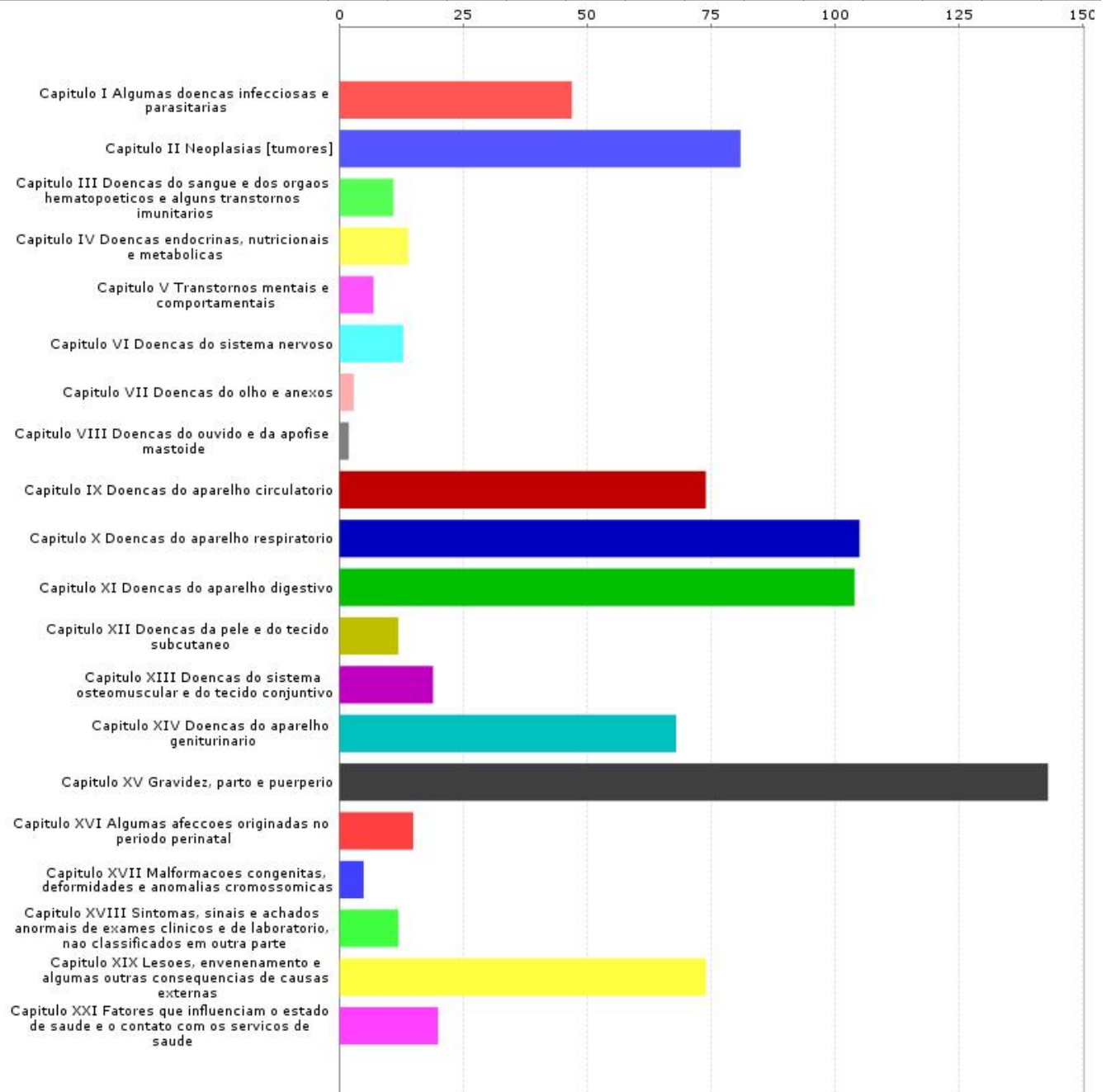
No ano de 2015 o percentual de mortalidade por doenças do aparelho circulatório aumentou em relação às outras causas de mortalidade.

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2015)

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	7	0	2	0	2	4	10	2	6	9	3	47
Capítulo II Neoplasias (tumores)	0	0	4	0	2	2	7	6	22	18	15	5	81
Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários	0	0	0	0	0	1	2	5	1	1	1	0	11
Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	0	0	1	0	0	0	2	2	2	0	5	2	14
Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	1	2	3	1	0	0	0	7
Capítulo VI Doenças do sistema nervoso	1	0	1	0	1	1	2	1	2	2	1	1	13

null

Internações por Capítulo CID-10	Menor 1	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80	Total
Capítulo VII Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	3
Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	2
Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório	0	1	0	0	0	3	4	14	7	13	24	8	74
Capítulo X Doenças do aparelho respiratório	13	16	11	6	5	2	9	0	14	5	2	22	105
Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo	0	2	3	2	5	11	18	17	10	9	14	13	104
Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	2	0	0	1	1	4	1	2	0	0	1	12
Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo	0	0	1	0	1	3	1	10	3	0	0	0	19
Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário	3	1	1	3	3	5	6	7	7	11	10	11	68
Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	1	31	70	39	2	0	0	0	0	143
Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal	13	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	15
Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas	0	2	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte	0	5	1	0	1	0	0	3	0	1	1	0	12
Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas	0	1	2	3	5	12	10	10	11	9	8	3	74
Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde	0	1	1	2	2	1	9	2	0	1	0	1	20
Total	32	38	29	19	57	115	123	93	85	77	91	70	829



Análise e considerações sobre Mortalidade

As análises das causas de internações remetem a um perfil epidemiológico comum ao Brasil e o Estado e ressalta a preocupação com a evolução do aumento de internação por causas externas, envolvendo acidentes automobilísticos e violência.

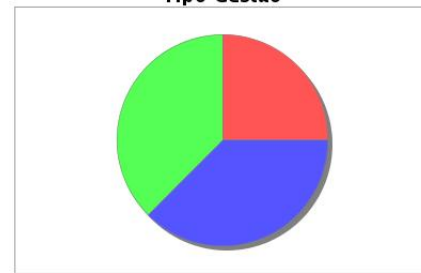
3.1 TIPO GESTÃO

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	3	3	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	1	0	0	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	2	0	2	0
HOSPITAL GERAL	1	0	0	1
SECRETARIA DE SAUDE	1	0	0	1
Total	8	3	2	3

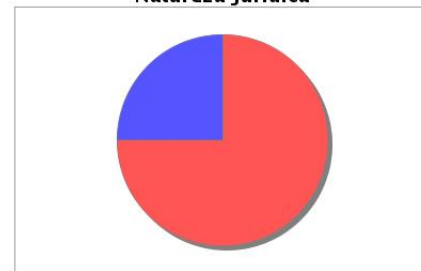
3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	Municipal	Estadual	Dupla
MUNICIPAL	18	6	0	12
PRIVADA	6	0	6	0
Total	24	6	6	12

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



Justificativa de Dupla Gestão

O município com população de 11.798 hab. (ibge 2012) mantém um hospital público municipal com financiamento municipal, que consome grande parte dos recursos da secretaria de saúde, porém oferece serviço de pronto atendimento 24 horas. O município ainda está caracterizado como gestor da atenção básica ampliada e em processo de implantação do comando único no território. A demora passa por dificuldade com contratação de pessoal técnico para compor a estrutura gerencial desta secretaria de saúde.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O município mantém:

01 Hospital público com pronto atendimento 24 horas;

01 Unidade ambulatorial mista (atenção primária e atenção especializada);

01 Unidade de Atenção Básica ESF em boas condições e 03 Unidades de Atenção Básica ESF com deficiência de estrutura;

O município necessita como prioridade a elaboração do diagnóstico de necessidade de Unidades de Atenção Primária, bem como formalizar um desenho adequado do fluxo e vinculação de toda a população para uma unidade de referência com base em racionalidade e resolutividade.

AUTONOMO	
TIPO	TOTAL
PESSOA FISICA	11
TOTAL	11
VINCULO EMPREGATICIO	
TIPO	TOTAL
CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO	62
ESTATUTARIO	51
TOTAL	113



Análise e Considerações Profissionais SUS

A grande maioria dos profissionais desta secretaria de saúde é contratado por vínculo estável. Há previsão de novo concurso público para o ano de 2016 com recomposição do quadro de funcionario com vínculo efetivo. Também esta previsto para 2016 a realização de processo seletivo para recomposição dos Agentes Comunitarios de Saúde que atuam na Estratégia de Saúde da Família.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Diretriz 1 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada.

Objetivo 1.1 - Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade															
1	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA.	100,00	100,00	%															
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th>Nº</th> <th>Ação</th> <th>Meta 2015</th> <th>Resultado</th> <th>Unidade</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1.1</td> <td>Média de consultas nas especialidades básicas na população por ano</td> <td>2,00</td> <td>0,97</td> <td>RAZÃO</td> </tr> <tr> <td>1.2</td> <td>Número de equipes de ESF completas por mais de 07 meses por ano</td> <td>3,00</td> <td>2,00</td> <td>N.Absoluto</td> </tr> </tbody> </table>					Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade	1.1	Média de consultas nas especialidades básicas na população por ano	2,00	0,97	RAZÃO	1.2	Número de equipes de ESF completas por mais de 07 meses por ano	3,00	2,00	N.Absoluto
Nº	Ação	Meta 2015	Resultado	Unidade															
1.1	Média de consultas nas especialidades básicas na população por ano	2,00	0,97	RAZÃO															
1.2	Número de equipes de ESF completas por mais de 07 meses por ano	3,00	2,00	N.Absoluto															
2	PROPORÇÃO DE INTERNAÇÕES POR CONDIÇÕES SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA (ICSAB)	30,00	32,48	%															
3	COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	75,00	70,39	%															
4	COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES BÁSICAS DE SAÚDE BUCAL.	95,00	100,00	%															
5	MÉDIA DA AÇÃO COLETIVA DE ESCOVAÇÃO DENTAL SUPERVISIONADA	3,00	2,07	%															
6	PROPORÇÃO DE EXODONTIA EM RELAÇÃO AOS PROCEDIMENTOS	1,80	4,73	%															

Objetivo 1.2 - Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
10	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE ALTA COMPLEXIDADE NA POPULAÇÃO RESIDENTE			/1000
11	PROPORÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES COM CONTRATO DE METAS FIRMADO.	0,00	0,00	%
7	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	0,90	3,03	/100
8	RAZÃO DE INTERNAÇÕES CLÍNICO-CIRÚRGICAS DE MÉDIA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE	4,82	0,28	/100

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
9	RAZÃO DE PROCEDIMENTOS AMBULATORIAIS DE ALTA COMPLEXIDADE E POPULAÇÃO RESIDENTE			/100

Diretriz 2 - Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.

Objetivo 2.1 - Implementação da Rede de Atenção às Urgências.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
12	NÚMERO DE UNIDADES DE SAÚDE COM SERVIÇO DE NOTIFICAÇÃO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, SEXUAL E OUTRAS VIOLÊNCIAS IMPLANTADO	2,00	1,00	N.Absoluto
13	PROPORÇÃO DE ACESSO HOSPITALAR DOS ÓBITOS POR ACIDENTE			%
14	PROPORÇÃO DE ÓBITOS NAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM)			%
15	PROPORÇÃO DE ÓBITOS, EM MENORES DE 15 ANOS, NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)			%
16	COBERTURA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)			%

Objetivo 2.2 - Fortalecimento de mecanismos de programação e regulação nas redes de atenção à saúde do SUS.

Diretriz 3 - Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

Objetivo 3.1 - Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
18	RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,80	1,07	RAZÃO
19	RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA	0,55	0,31	RAZÃO

Objetivo 3.2 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
20	PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL	40,00	3,72	%
21	PROPORÇÃO DE NASCIDOS VIVOS DE MÃES COM 7 OU MAIS CONSULTAS DE PRE-NATAL.	70,00	71,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
22	NÚMERO DE TESTES DE SÍFILIS POR GESTANTE.	2,00	1,31	RAZÃO
23	NÚMERO DE ÓBITOS MATERNOS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA.	0,00	0,00	N.Absoluto
24	TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL.	2,00	0,00	N.Absoluto
25	PROPORÇÃO DE ÓBITOS INFANTIS E FETAIS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
26	PROPORÇÃO DE ÓBITOS MATERNOS INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
27	PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS	100,00	100,00	%
28	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE	0,00	0,00	N.Absoluto
S001	Proporção de nascidos vivos com baixo peso ao nascer	7,60	6,60	%

Diretriz 4 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

Objetivo 4.1 - Ampliar o acesso à Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais.

Diretriz 5 - Garantia da atenção integral à saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

Objetivo 5.1 - Melhoria das condições de Saúde do Idoso e Portadores de Doenças Crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
30	NÚMERO DE ÓBITOS PREMATUROS (<70 ANOS) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS)	16,00	25,00	N.Absoluto

Diretriz 6 - Implementação do subsistema de atenção à saúde indígena, articulado com o SUS, baseado no cuidado integral, com observância às práticas de saúde e às medicinas tradicionais, com controle social, e garantia do respeito às especificidades culturais.

Objetivo 6.1 - Articular o SUS com o Subsistema de Atenção à Saúde Indígena, com observância às práticas de saúde e as medicinas tradicionais, com o controle social, garantindo o respeito às especificidades culturais

Diretriz 7 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

Objetivo 7.1 - Fortalecer a promoção e vigilância em saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
35	PROPORÇÃO DE VACINAS DO CALENDÁRIO BÁSICO DE VACINAÇÃO DA CRIANÇA COM COBERTURAS VACINAIS ALCANÇADAS	95,00	90,00	%
36	PROPORÇÃO DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA	100,00	100,00	%
37	PROPORÇÃO DE EXAME ANTI-HIV REALIZADOS ENTRE OS CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE	100,00	100,00	%
38	PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA	96,00	100,00	%
39	PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO	100,00	100,00	%
40	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM CASOS DE DOENÇAS OU AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO NOTIFICADOS.	1,00	1,00	N.Absoluto
41	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE EXECUTAM AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS	100,00	100,00	%
42	NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	0,00	0,00	N.Absoluto
43	PROPORÇÃO DE PACIENTES HIV+ COM 1º CD4 INFERIOR A 200CEL/MM3	1,00	1,00	N.Absoluto
44	NÚMERO DE TESTES SOROLÓGICOS ANTI-HCV REALIZADOS	100,00	136,00	N.Absoluto
45	PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES	100,00	100,00	%
46	PROPORÇÃO DE CONTATOS INTRADOMICILIARES DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE EXAMINADOS	100,00	100,00	%
47	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR LEISHMANIOSE VISCERAL	0,00	0,00	N.Absoluto
48	PROPORÇÃO DE CÃES VACINADOS NA CAMPANHA DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA CANINA	100,00	100,00	%

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
49	PROPORÇÃO DE ESCOLARES EXAMINADOS PARA O TRACOMA NOS MUNICÍPIOS PRIORITÁRIOS	50,00	85,00	%
51	NÚMERO ABSOLUTO DE ÓBITOS POR DENGUE	0,00	0,00	N.Absoluto
52	PROPORÇÃO DE IMÓVEIS VISITADOS EM PELO MENOS 4 CICLOS DE VISITAS DOMICILIARES PARA CONTROLE DA DENGUE	4,00	4,00	N.Absoluto

Objetivo 7.2 - Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
53	PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ	100,00	100,00	%

Diretriz 8 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
54	PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS COM O SISTEMA HORUS IMPLANTADO, OU ENVIANDO O CONJUNTO DE DADOS POR MEIO DO SERVIÇO WEBSERVICE			%

Objetivo 8.2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica nos municípios com população em extrema pobreza.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
55	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS DA EXTREMA POBREZA COM FARMÁCIAS DA ATENÇÃO BÁSICA E CENTRAIS DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO ESTRUTURADOS			%

Objetivo 8.3 - Fortalecer a assistência farmacêutica por meio da inspeção nas linhas de fabricação de medicamentos, que inclui todas as operações envolvidas no preparo de determinado medicamento desde a aquisição de materiais, produção, controle de qualidade, liberação, estocagem, expedição de produtos terminados e os controles relacionados, instalações físicas e equipamentos, procedimentos, sistema da garantia da qualidade.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
56	PERCENTUAL DE INDÚSTRIAS DE MEDICAMENTOS INSPECIONADAS PELA VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO ANO			%

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica - HORUS como estratégia de qualificação da gestão da assistência farmacêutica no SUS.

Objetivo 8.1 - Ampliar a implantação do Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HÓRUS) e do envio do conjunto de dados por meio do serviço Webservice como estratégia para o fortalecimento do sistema de gestão da Assistência Farmacêutica no SUS.

Diretriz 11 - Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações do trabalho dos profissionais de saúde.

Objetivo 11.1 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
57	PROPORÇÃO DE AÇÕES DE EDUCAÇÃO PERMANENTE IMPLEMENTADAS E/OU REALIZADAS			%
58	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA DE MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE E DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA/SAÚDE DA FAMÍLIA/SAÚDE COLETIVA			%
59	PROPORÇÃO DE NOVOS E/OU AMPLIAÇÃO DE PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA E MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL			%
60	NÚMERO DE PONTOS DO TELESSAÚDE BRASIL REDES IMPLANTADOS	1,00	1,00	N.Absoluto

Objetivo 11.2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
61	PROPORÇÃO DE TRABALHADORES QUE ATENDEM AO SUS, NA ESFERA PÚBLICA, COM VÍNCULOS PROTEGIDOS	96,00	96,00	%

Objetivo 11.3 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS. Estabelecer espaços de negociação permanente entre trabalhadores e gestores da saúde na Região de Saúde.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
62	NÚMERO DE MESAS OU ESPAÇOS FORMAIS MUNICIPAIS E ESTADUAIS DE NEGOCIAÇÃO PERMANENTE DO SUS, IMPLANTADOS E/OU MANTIDOS EM FUNCIONAMENTO			N.Absoluto

Diretriz 12 - Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.

Objetivo 12.1 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
63	PROPORÇÃO DE PLANO DE SAÚDE ENVIADO AO CONSELHO DE SAÚDE	1,00	1,00	N.Absoluto
64	PROPORÇÃO DE CONSELHOS DE SAÚDE CADASTRADOS NO SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO DOS CONSELHOS DE SAÚDE - SIACS	1,00	1,00	N.Absoluto

Diretriz 13 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Objetivo 13.1 - Qualificação de instrumentos de execução direta, com geração de ganhos de produtividade e eficiência para o SUS.

Nº	Indicador	Meta 2015	Resultado	Unidade
65	PROPORÇÃO DE MUNICÍPIOS COM OUVIDORIAS IMPLANTADAS			N.Absoluto
66	COMPONENTE DO SNA ESTRUTURADO	0,00	0,00	N.Absoluto
67	PROPORÇÃO DE ENTES COM PELO MENOS UMA ALIMENTAÇÃO POR ANO NO BANCO DE PREÇO EM SAÚDE			N.Absoluto

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 0,00 **Valor** R\$ 0,00

Análise e Considerações

O município mantém um Hospital Municipal com atendimento de Pronto Atendimento e neste estabelecimentos foram realizados 28.355 consultas de Urgência e Emergência, traduzindo uma necessidade de recomposição do número de equipes de ESF e o aprimoramento da atenção primária com o direcionamento das consultas básicas para as UBS. Esta situação fragiliza a atenção primária nas suas ações de apoderamento da população nas ações de planejamento e monitoramento dos agravos.

Mesmo com precaridades relativas na APS a secretaria de saúde atinge a maioria dos indicadores de saúde previstos na Programação Anual de Saúde. Os objetivos a serem perseguidos devem ser mais abrangente do que a simples análise de números de ações atingidas e atentar para uma assistência baseada em diagnóstico e planejamento de ações com foco na resolução efetiva dos agravos ou ações de promoção e prevenção à saúde. O município ainda não mantém em sua totalidade a aplicação de protocolos na área prioritária como: HIPERDIA, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Idoso.

Em 2015 foram atingidos os importantes indicadores previstos na PAS que são: Mulheres que realizam 7 ou mais consultas de pré-natal na gestação e redução do óbito infantil para zero. Ainda deve melhorar a assistência aos exames preventivos de Câncer do colo do útero, mama e próstata, com objetivo de busca ativa a população-alvo.

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

O município mantém um Hospital Público com Pronto Atendimento 24 horas apesar de contar com uma população de 11.798 habitantes. Esta instalação apesar de consumir grande parte dos recursos financeiros que poderiam ser utilizados na Atenção Primária se apresenta como prioritária no momento para atender os casos de urgência com porta aberta e atender a ESF como unidade de referência.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
02/05/2016 10:
40:11

Participação % da receita de impostos na receita total do Município	4,51%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,55%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	8,87%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	76,40%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	15,19%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	59,61%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	59,61%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$624,61
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,98%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,27%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	6,28%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	15,34%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	18,94%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	81,06%
Atenção Básica	40,82%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	39,23%
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00%
Vigilância Sanitária	1,01%
Vigilância Epidemiológica	0,00%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	34,19%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	20,64%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	4,51%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,55%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	8,87%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	76,40%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	15,19%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	59,61%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	59,61%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$624,61
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,98%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,27%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	6,28%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	15,34%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	18,94%

SUBFUNÇÕES VINCULADAS	81,06%
Atenção Básica	40,82%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	39,23%
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00%
Vigilância Sanitária	1,01%
Vigilância Epidemiológica	0,00%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	34,19%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	20,64%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	4,51%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,55%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	8,87%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	76,40%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	15,19%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	59,61%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	59,61%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$624,61
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,98%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,27%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	6,28%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	15,34%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	18,94%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	81,06%
Atenção Básica	40,82%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	39,23%
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00%
Vigilância Sanitária	1,01%
Vigilância Epidemiológica	0,00%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	34,19%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	20,64%
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	4,51%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	89,55%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para	8,87%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos	76,40%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da	15,19%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita	59,61%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	59,61%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$624,61
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	58,98%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	6,27%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com	6,28%

Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	15,34%
SUBFUNÇÕES ADMINISTRATIVAS	18,94%
SUBFUNÇÕES VINCULADAS	81,06%
Atenção Básica	40,82%
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	39,23%
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00%
Vigilância Sanitária	1,01%
Vigilância Epidemiológica	0,00%
Alimentação e Nutrição	0,00%
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	0,00%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	34,19%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	20,64%

Análise Sobre os Indicadores Financeiros

O município investe historicamente (Há mais de 10 anos) percentual acima de 20 % da receita própria na secretaria de saúde. O financiamento da secretaria municipal de saúde é regular e atende a legislação do SIPOS e LC 141/2012.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (b)	%(b/a)x100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	1.193.083,50	1.213.193,10	1.533.190,80	126,37
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	264.600,00	264.600,00	276.460,56	104,48
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	105.000,00	105.000,00	157.586,83	150,08
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	441.000,00	441.000,00	582.264,00	132,03
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	328.650,00	354.900,00	448.709,00	126,43
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	2.425,50	695,10	3.932,30	565,71
Dívida Ativa dos Impostos	25.546,50	23.446,50	38.499,61	164,20
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	25.861,50	23.551,50	25.738,50	164,20
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	19.586.950,00	20.888.700,00	18.747.430,09	89,74
Cota-Parte FPM	10.000.000,00	10.500.000,00	9.363.808,27	89,17
Cota-Parte ITR	14.700,00	14.700,00	10.405,54	70,78
Cota-Parte IPVA	441.000,00	441.000,00	520.744,93	118,08
Cota-Parte ICMS	9.000.000,00	9.450.000,00	8.510.371,89	90,05
Cota-Parte IPI-Exportação	94.500,00	325.500,00	261.037,90	80,19
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	36.750,00	157.500,00	81.061,56	51,46
Desoneração ICMS (LC 87/96)	36.750,00	157.500,00	81.061,56	51,46
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	20.780.033,50	22.101.893,10	20.280.620,89	91,75

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Jan a Dez (d)	%(d/c)x100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	1.883.535,00	1.791.982,50	2.733.284,60	152,53
Provenientes da União	1.508.527,50	1.260.000,00	2.082.949,31	165,31
Provenientes dos Estados	0,00	530.250,00	643.393,11	121,34
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	375.007,50	1.732,50	6.942,18	400,70
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS	325.500,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	210.000,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	2.419.035,00	1.791.982,50	2.733.284,60	152,52

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (f)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	0,00	7.614.041,35	6.505.599,19	4.101,98	85,50
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	4.982.435,07	4.702.719,37	0,00	94,39
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	2.631.606,28	1.802.879,82	4.101,98	68,66

DESPESAS DE CAPITAL	0,00	1.997.861,85	814.101,45	650.000,00	73,28
Investimentos	0,00	1.977.861,85	794.101,45	650.000,00	73,01
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	20.000,00	20.000,00	0,00	100,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	0,00	9.611.903,20		7.973.802,62	82,96

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS			
			LIQUIDADAS Jan a Dez (h)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i)	%[(h+i)/V (f+g)]	
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	0,00	3.138.778,84	650.000,00	47,52	
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	0,00	1.486.883,91	0,00	18,65	
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outros Recursos	N/A	0,00	1.651.894,93	650.000,00	28,87	
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00	
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO	N/A	N/A	N/A	0,00		
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00	
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)	N/A	0,00		3.788.778,84	47,52	
TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)]			""	0,00	""	9.611.903,20
PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(H+I) /			20,64			
VALOR REFERENTE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]			1.142.930,65			

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE
Inscritos em 2015	4.101,98	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2013	590,00	0,00	0,00	590,00	0,00
Inscritos em 2012	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	4.691,98	0,00	0,00	590,00	0,00

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			LIQUIDADAS Jan a Dez (l)	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m)	% [(l+m)/total (l+m)]x100
Atenção Básica	0,00	3.632.811,00	3.254.775,83	0,00	40,82
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	3.585.585,58	3.123.648,96	4.101,98	39,23
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	92.909,70	80.845,19	0,00	1,01
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	0,00	2.300.596,92	860.430,66	650.000,00	18,94
TOTAL	0,00	9.611.903,20		7.973.802,62	100,00

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

O município mantém boa estrutura administrativa e contábil, e a secretaria de saúde faz previsão orçamentaria de necessidade de financiamento e recursos para as suas diversas áreas de assistência, gestão e investimento.

10. AUDITORIAS

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

CONCEICAO DO CASTELO

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

null

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

O município mantém um Hospital Municipal com atendimento de Pronto Atendimento e neste estabelecimentos foram realizados 26.355 consultas de Urgência e Emergência, traduzindo uma necessidade de recomposição do número de equipes de ESF e o aprimoramento da atenção primária com o direcionamento das consultas básicas para as UBS. Esta situação fragiliza a atenção primária nas suas ações de apoderamento da população nas ações de planejamento e monitoramento dos agravos.

A existência de um Pronto Atendimento no município é confortável e traz garantia de primeiro atendimento porém consome recursos que poderiam ser utilizados na APS. o desafio é estruturar a APS e manter o PS com os recursos limitados. Mesmo com precaridades relativas na APS a secretaria de saúde atinge a maioria dos indicadores de saúde previstos na Programação Anual de Saúde. Os objetivos a serem perseguidos devem ser mais abrangente do que a simples análises de números de ações atingidas e atentar para uma assistência baseada em diagnóstico e planejamento de ações com foco na resolução efetiva dos agravos ou ações de promoção e prevenção à saúde. o município ainda não mantém em sua totalidade a aplicação de protocolos na área prioritárias como: HIPERTENSÃO, Saúde da Mulher, Saúde Mental e Saúde do Idoso.

Em 2015 foram atingidos os importantes indicadores previstos na PAS que são; Mulheres que realizam 7 ou mais consultas de pré-natal na gestação e redução do óbito infantil para zero. Ainda deve melhorar a assistência aos exames preventivos de Câncer do colo do útero, mama e próstata, com objetivo de busca ativa a população alvo.

Eixos estruturantes como informatização de todos os setores da secretaria de saúde evoluíram pouco em 2015 e só em 2016 houve evolução da sua implantação.

Ainda fica a percepção que as ações da saúde necessitam apoiar em instrumentos de gestão como: Diagnóstico, Planejamento, monitoramento e avaliação para conseguir avançar em direção a uma assistência de saúde resolutiva, satisfatória e racional.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Promover uma atualização do organograma da secretaria de saúde com definição de cargos, competências e responsabilidades;

Avançar significativamente na implantação e efetivação da informatização da Secretaria de Saúde;

Investir na recomposição da ESF com a contratação do médico de saúde para atuar na equipe atual de PACS para sua recondução de equipe de ESF;

Aprimorar o Pronto Atendimento para qualificar sua ação prioritária de atendimento às emergências, especialmente os acidentes vasculares, traumas e doenças do aparelho respiratório.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

Documento	Tipo de Documento
PLANO MUNICIPAL SAUDE 2014 2017 Parte II.doc	Plano de Saúde do período 2014 - 2017
Resolução 01.2014 - aprova o PMS e PAS 2014-2017.PDF	Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

Enviado para Câmara de Vereadores em	1º QUA	2º QUA	3º QUA
Enviado ao Conselho de Saúde em	21/09/2015	30/11/2015	29/03/2016
Enviado para Câmara de Vereadores em	23/12/2015	23/12/2015	

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em	06/05/2016 10:03:31
Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em	
Enviado à Câmara de Vereadores em	
Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em	

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

Data de Recebimento do RAG pelo CS	06/05/2016 10:03:31
Apreciado pelo Conselho de Saúde em	
Reapreciado pelo Conselho em	
Parecer do Conselho de Saúde	
Status da Apreciação	Em Análise
Resolução da Apreciação	Data

CONCEICAO DO CASTELO - ES, ____ de _____ de ____.